DAVID LAWYERMAN
E
A ÚLTIMA CEIA

Editora YOLBOOK

Israel Foguel

DAVID LAWYERMAN
E
A ÚLTIMA CEIA

1ª Edição

São Paulo
Edição do Autor
2018

Copyright by Israel Foguel
Editor Israel Foguel

Registrado na Fundação Biblioteca Nacional
Decreto nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

Dados para catalogação na publicação (CIP)

F655dluc **Foguel**, Israel, 1954 –

David Lawyerman e A Última Ceia, Israel Foguel, - 1ª ed. - São Paulo: Editora Yolbook, 2018.
120 p.: 14,8 x 21cm il.

1. Romance, Literatura Brasileira. I.Título

ISBN: 978-85-93232-25-1

CDD – **B869.93** CDU – **82.31**

All rights reserved by the author **Israel Foguel**
Rua D. Pedro II, 1624 - Centro - Pirassununga – SP
(19) 9.9745.4131
E-mail: israel.foguel@gmail.com

CAPÍTULO 1 – A FAMILIA

avid Lawyerman havia voltado da Itália onde juntamente com soldados brasileiros, participou da Segunda Guerra Mundial.

Muito temente a Deus, David participou da guerra juntamente com cerca de 25.000 soldados brasileiros, passou por maus momentos mas, sempre tendo em mente as palavras de seu Deus, não matou inimigo algum.

Foi, participou e voltou da guerra sem dar um tiro sequer.

Guardava em seus pertencentes uma Bíblia Sagrada que ganhou de seus pais quando embarcou para os campos italianos.

Casou-se com Adriana e de volta para sua cidade natal, frequentava sua igreja que funcionava em um pequeno templo em um bairro conhecido por “Santa Cruzinha”.

Todas as quartas-feiras e domingos, juntamente com sua mulher Adriana ia a Igreja, cantava seus hinos e dava seus louvores.

Casado em 1946, dois anos depois chegou o primeiro herdeiro, um garotão ao qual deu o nome de Marcos.

Marcos vivia, a exemplo de David, sob a proteção de Deus. Vendo-o crescer, sozinho, David e Adriana resolveram arrumar um irmãozinho para ele.

Na verdade, exatamente um ano depois do nascimento de Marcos, aconteceu a chegada, não de um irmão, mas sim de uma princesa chamada Rebecca.

Ao voltar da guerra David chegou a cursar Direito, mas após alguns anos exercendo esta função, não se encantou pela advocacia e resolveu voltar a sua primeira profissão: professor de Inglês.

Por se interessar pela origem da Bíblia, desde pequeno David tinha um certo domínio do aramaico.

A guerra lhe deu mais experiência e passou a ver a vida com mais discernimento.

Conversava sempre com seus amigos e discutia com eles trechos que lia na Bíblia Sagrada.

À noite, quando colocava seus filhos Marcos e Rebecca para dormir, lia um trecho da Bíblia e juntos oravam.

Numa quarta-feira, por volta das 19h00, cai uma chuva muito forte na cidade.

Marcos e Rebecca não estão muito bem. Tossiram muito durante a noite anterior e Adriana, com medo, prefere ficar em casa com os dois. David pega seus livros e vai para o culto de sua Igreja.

Na quarta-feira, o culto começa sempre às 19h20. Primeiro é cantado um hino, o pregador lê um salmo da Bíblia Sagrada e logo em seguida faz uma oração, agradecendo, pedindo perdão e proteção de Deus a todo o povo. Em seguida faz seu sermão.

Por volta das 20h30, terminado o culto e após conversar com as pessoas que também frequentam a Igreja, David resolve voltar para casa.

No caminho a chuva aumenta e raios e trovões riscam o céu.

A certa altura, o céu clareia e David vê uma figura que, a exemplo de vezes anteriores, olha para ele e sorri. Este senhor está vestido de branco com mangas largas.

- Senhor, senhor! grita David.

A claridade é seguida de um grande raio e um estrondo faz com que David caia ao chão.

Por alguns segundos David sente todo seu corpo paralisado. Tenta se levantar mas tudo gira.

Ao olhar de lado vê novamente aquele senhor de branco com mangas largas.

Ao seu lado vê uma circunferência com luzes que giram sem parar, como se formassem um túnel.

David se aproxima e ao chegar bem próximo, este senhor atravessa aquela circunferência.

Pára e olhando para David, o convida para fazer o mesmo.

David, no início temeroso, o segue e de repente entra na circunferência e desaparece.

Por alguns segundos se sente como se estivesse rodando por entre a galáxia, numa velocidade fantástica.

De repente tudo pára e ele se vê deitado entre um arbusto cheio de árvores, tendo à frente um poço antigo com cordas que levam até água.



O chão está seco.

Não está mais chovendo. A noite está toda iluminada pela luz da lua cheia.

Cansado, David acaba adormecendo ali mesmo.

CAPÍTULO 2 – A DESCOBERTA

ogo pela manhã ouve gritos e risadas que vem do local onde está o fosso antigo. São formosas jovens e rapazes que se divertem.

Nota que as vestimentas deles são diferentes. Seus modos de vestir e de terem seus cabelos o levam para a idade antiga, na época dos cristãos.

Olha para o céu e indaga:

Senhor, onde estou! Preciso ir logo para casa, ver como estão Adriana e meus filhos! pensa David.

Levanta-se dá alguns passos e ao olhar para o horizonte vê que não está em sua cidade. Existem apenas montanhas, mato e montes, com alguns trilhos.

- Mas como, onde estou?

Chega próximo a um garoto e tenta perguntar onde ele está. O garoto não entende sua linguagem.

David tenta falar em inglês e alemão e o garoto também não entende. Usa então o aramaico que aprendeu e o garoto, todo sorridente, lhe diz:

- Senhor, estamos em Jerusalém!

- Como, Jerusalém! Mas como, como pode ser isto!

- Por favor em que dia mês e ano estamos? pergunta David.

- Hoje é quinta-feira, dia 6 de abril de 30, senhor!

- Deus meu, será que eu atravessei algum portal do tempo? Mas eu sempre achei que isto era impossível!

Não, eu acho que eu bati com a cabeça e estou tendo um sonho.

- O que o senhor disse?

- Não, não! Estou pensando um pouco alto?

- Me diga garoto, quantos anos você tem?

- Eu tenho 11 anos. Meu nome é João Marcos. Sou filho do senhor Elias Marcos.

- Elias Marcos, João Marcos, estes nomes não me são estranhos.

- O senhor conhece meu pai? indaga o garoto.

- Creio que não!

- Nós estamos próximos da páscoa e meu pai está preparando lá em casa uma ceia.

- Páscoa, ceia! Meu Deus, será o que estou pensando? Garoto que dia mesmo você disse que estamos?

- Quinta-feira, 6 de abril, senhor!

- É a última ceia de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo!

- O senhor disse Cristo? O senhor o conhece?

- Sim, conheço sim e muito!

- Que bom, o senhor não gostaria de ir até minha casa! Quem sabe o senhor pode participar da ceia que está sendo preparada pelo meu pai!

- Mas esta ceia que seu pai está preparando, quem são os convidados?

- Quem vai participar é Jesus Cristo e seus 12 apóstolos!

- Jesus e seus 12 discípulos!

- Meu Deus, eu voltei no tempo e estou tendo a honra de viver a última ceia de Jesus! Não pode ser, senhor! Eu não sou merecedor de tanta honra!

- O senhor fala esquisito! O senhor não é daqui de Jerusalém!

- Não João Marcos, eu sou de muito longe, mas muito longe mesmo!

CAPÍTULO 3 – CONHECENDO ELIAS MARCOS



avid, notando que suas vestimentas são diferentes, pede para o garoto João Marcos se é possível ele arrumar algumas roupas.

João Marcos rapidamente lhe traz uma espécie de túnica, acompanhada de uma camisola que lhe vai até o tornozelo e um par de sandálias de couro com finas tiras de pele que vão até os tornozelos.

David coloca aquelas vestimentas e vai até João Marcos.

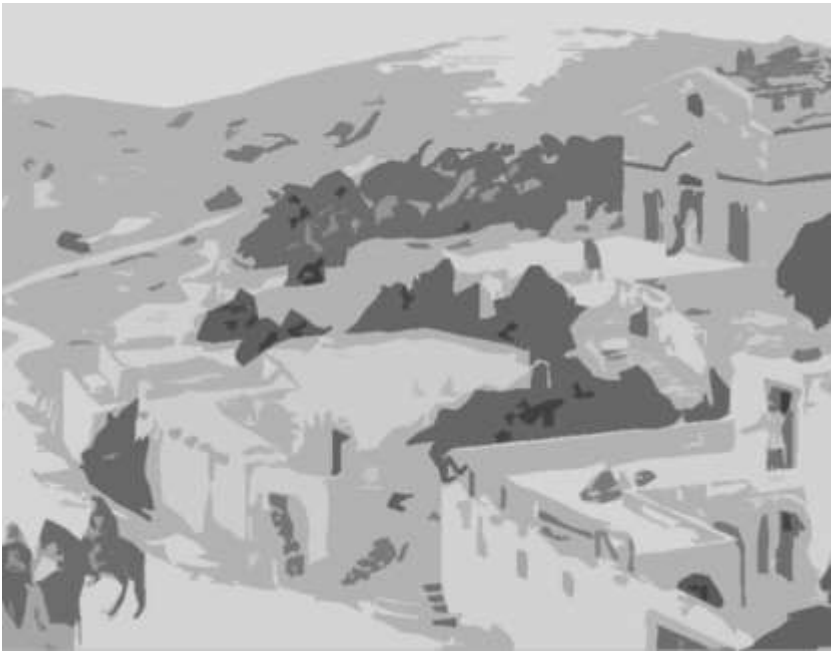
No caminho para a casa do pai de João Marcos, David começa a relembrar suas leituras dos evangelistas. Lembra-se de São João, São Lucas, São Matheus e São Marcos.

- Será que João Marcos é parente do evangelista Marcos! Pensou consigo. Não pode ser, ele tem apenas 11 anos.

Também lembra-se que antes da festa da páscoa, sabendo Jesus que era chegada a sua hora de passar deste mundo para o Pai, e havendo amado os seus que estavam no mundo, numa quinta-feira, dia 6 de abril do ano 30, celebrou na casa da família de Elias Marcos, pai do então garoto de 11 anos João Marcos, a última Ceia com seus 12 discípulos.

Estes pensamentos lhe dão um frio na espinha.

- Meu Deus, eu vou encontrar com Jesus Cristo!



Ao chegar na casa, o jovem João Marcos o conduz para seu interior e apresenta-o a seus pais Elias e Maria.